



## ::meio ambiente::

### Resíduos Sólidos

Programa de gerenciamento visa melhor destino para resíduos

P.2

## ::formação::

### Programa Crescer

População de Serrana tem a oportunidade de qualificação

P.4

## ::segurança::

### Todos Contra a Dengue

Realizado mutirão contra a dengue nas unidades do grupo

P.6



Novo Desaerador - Sistema de alimentação de água das caldeiras - Usina da Pedra.

## Entressafra

Novos desafios se apresentam à manutenção industrial

p.3

## Atitude sustentável

Programa promove a destinação correta dos resíduos sólidos

Qualquer atividade humana gera resíduos das mais diversas naturezas. Pense então na atividade produtiva de uma empresa. É com essa preocupação que a Pedra Agroindustrial desenvolve seu programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. É através dele, que propõe medidas para o controle da destinação dos resíduos gerados pelas atividades que desempenha, atendendo todas as recomendações legais e indo além, como por exemplo, com o programa de Coleta Seletiva.

Hoje todas as unidades do grupo contam com procedimentos para a identificação, classificação, separação, armazenamento e destinação de resíduos sólidos, como por exemplo, embalagens de agroquímicos, restos de óleo, filtros, lâmpadas, mangueiras, sucatas, entre muitos outros, conforme define a NBR 10004, informou

Antonio Sergio Marchiori, analista Contr. Ambiental Pl. Ao todo são 31 tipos diferentes de resíduos classificados para monitoramento e acompanhamento pela Cetesb (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental) através do Cadri (Certificado de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais).

Existem em toda a empresa caçambas e compartimentos onde devem ser colocados esses resíduos para que depois sejam novamente separados e encaminhados para a destinação correta. “Para que todo o trabalho dê certo é preciso a colaboração de todos, desde a colocação nos locais recomendados para cada resíduo, até a separação e encaminhamento para as empresas



Nas unidades do grupo cada resíduo tem o seu destino adequado

especializadas no descarte ou reciclagem. A equipe da área de Meio Ambiente conta com o apoio de vários funcionários da Indústria, Agrícola e Administrativo que auxiliam o trabalho, seja na separação, no acondicionamento e no envio para a Central de Resíduos que existe em todas as unidades da empresa”, concluiu Thais Johnson Pereira, gestora Ambiental. //

## Laranja

Novos pomares possibilitam crescimento de produção

A safra 2011 de laranja chega ao fim de mais um ciclo na Fazenda São Francisco, em Cravinhos, os 85 hectares plantados produziram acima da expectativa e prometem uma produção ainda maior nas futuras safras. Foram colhidas mais de 37 mil caixas no total, número acima do previsto. “Nossos pomares são novos, passaram por um processo de reforma que iniciou a cerca de 6 anos. Hoje temos 35.876 plantas em produção e mais 11.000 em formação, que produzem pouco”, cita Rafael Dassiê, gestor Agrícola II, da Usina da Pedra. Com este cenário, estima-se que já em 2012 é possível atingir

a produtividade de 50 mil caixas. As laranjas plantadas pela Pedra Agroindustrial são divididas em dois períodos de colheitas: as chamadas “Precoces”, cuja colheita é realizada entre junho e agosto; e as “Tardias”, com colheita entre setembro e novembro. Essa prática tem o intuito de distribuir os tratos e a colheita, evitando perdas e concentração das atividades. Segundo Rafael, “as laranjas “precoces” são do tipo Hamlin e Valência Americana, já as “tardias” são do tipo

Valência e Folha Murcha. Com essas variedades buscamos atingir maiores produtividades, visando atender o mercado de indústrias de suco concentrado”. A meta é atingir 100 mil caixas quando todo o pomar atingir a fase adulta. //



Safra de laranja produziu mais que a expectativa



# Entressafra

Novos desafios se apresentam à manutenção industrial



Funcionários terceirizados trabalham na manutenção da moenda da Usina da Pedra

Este ano a entressafra na indústria está sendo marcada por desafios ainda maiores do que já enfrentou em safras anteriores.

Além de fazer o trabalho de manutenção necessário ao bom andamento da próxima safra, houve um conjunto de investimentos voltados para a ampliação da cogeração de energia elétrica e redução do consumo de vapor na estrutura operacional.

Visando ampliar e modernizar a indústria, este processo, vivido principalmente nas unidades Pedra, Buriti e Ipê, envolve um conjunto de obras e pessoas que passaram a fazer parte do cotidiano da empresa

e transformou a paisagem das áreas industriais. “Durante este período, a presença de prestadores de serviço tem sido muito grande e o relacionamento que a empresa estabelece com eles é fundamental para que o planejamento seja cumprido, por isso temos que redobrar nossa atenção com relação a todos os procedimentos que envolvem serviços terceirizados, pois muitas etapas deste trabalho dependem deles”, observa Walisson Deiber Rodrigues, coordenador de Manutenção Industrial, “é possível que sejam necessários alguns ajustes nas previsões para que possamos cumprir o estabelecido inicialmente no plano de manutenção, questões

vinculadas à necessidade de mão de obra, agendamento de recursos ou uma análise de serviços que podemos conscientemente postergar se faz necessário para adequar às nossas condições atuais”, concluiu Wallisson.

Quem passa pelo parque industrial da Buriti e Pedra pode perceber claramente o significado deste momento. Na Usina Ipê as adequações para a cogeração de energia iniciou ainda no período de safra tornando a movimentação na entressafra menor. “O desafio principal está em conciliar as manutenções de rotina de nossa entressafra e as adequações solicitadas pelos novos projetos. Temos um prazo curto para esta realização e, apesar de muitos imprevistos, a usina em conjunto com os terceiros, está encontrando soluções para tais dificuldades”, avaliou Carlos Alberto Valdevite, gerente Industrial da Usina da Pedra.

A expectativa é de que os resultados sejam sentidos já na próxima safra, mesmo diante das dificuldades que serão enfrentadas. “Há muito não tínhamos uma movimentação dessa grandeza nas indústrias da Pedra Agroindustrial. Esses investimentos trarão, nos próximos anos, uma condição operacional mais moderna e eficaz para as plantas industriais”, concluiu Nazareno Antonio Sertori Durão, diretor Industrial da Pedra Agroindustrial. //



Subestação de energia na Usina Ipê: obras começaram ainda em safra



Usina Buriti realiza a troca das turbinas a vapor da moenda por motores elétricos

# Programa Crescer

Parceria leva capacitação à comunidade

A parceria entre a Pedra Agroindustrial, Prefeitura Municipal de Serrana, Senai e Projeto Renovação da Unica desenvolveu o “Programa Crescer”, uma ideia que está levando à população de Serrana uma oportunidade de se desenvolver no mercado de trabalho. O Programa é gratuito, aberto à comunidade e ofereceu os cursos de “Motorista Profissional” e “Operador de Máquinas”. “O Crescer é um sucesso, com o total de 208 inscritos em apenas um mês de inscrições”, avalia Wanderlei Montanari, gestor de Desenvolvimento de RH da unidade Pedra. Após a inscrição os candidatos participaram de um processo seletivo aplicado por psicólogas, que selecionaram 27 pessoas para iniciar o curso de motorista e 32 para o curso de



operador de máquinas. As aulas iniciaram no dia 13 de fevereiro e tem uma carga horária de 260 horas, com aulas noturnas durante a semana e aos sábados no período diurno, de fevereiro à abril de 2012. Segundo Wanderlei, “as aulas teóricas acontecem no Pólo Universidade Aberta de Serrana, já as aulas práticas ocorrem em locais apropriados para condução do caminhão e operação da máquina”. O Senai é quem cuida da parte didática pedagógica e

corpo docente, a Prefeitura através do Pólo da Universidade Aberta oferece a infra-estrutura de salas e local para realização das aulas, a Pedra apóia e disponibiliza as máquinas e equipamentos para realização das aulas práticas. O Programa Crescer é uma ação conjunta de responsabilidade social que oferece ao cidadão uma oportunidade de formação para aumentar suas chances de conseguir bons empregos no mercado de trabalho. //

## Escola Móvel Senai

Unidades da Pedra Agroindustrial recebem cursos



Curso realizado na Usina da Pedra

As usinas do grupo Pedra estão recebendo um forte aliado na formação de seus funcionários: as Unidades Móveis do Senai. Trata-se de carretas com o interior todo adaptado como uma sala de aula, com carteiras, lousas, projetores, além de equipamentos e ferramentas de estudo.

Na Usina da Pedra a Escola Móvel

ofereceu duas turmas do curso de “Solda de 96 horas” e uma turma do curso de “Segurança na Operação de Caldeiras – NR13 de 40 horas”, divididas entre o período de 16 de novembro a 24 de fevereiro, explica Amanda Ap. Valdevite, analista Desenvolvimento RH Jr. da Usina da Pedra.

Simultaneamente, a Usina Ibirá também recebeu a Unidade Móvel e ofereceu os cursos de “Automação Hidráulica Industrial”, com uma semana de duração e participação de 16 funcionários; e o curso “Controlador Lógico Programável SLC-500”, que contou com a participação de 12 funcionários. A Ibirá acolheu a escola no período de 23 de janeiro a 03 de fevereiro. A partir do dia 27 de fevereiro é a vez das unidades Ipê e Buriti

receberem as Unidades Móveis. Na usina Ipê serão realizados os seguintes cursos: “Básico de Hidráulica”, “Elementos de Máquinas e Conjuntos Mecânicos Automotivos”, “Funcionamento dos Sistemas Automotivos” e “Básico Eletricidade Automotiva”. Já na Usina Buriti o curso será de “Solda”. //



Funcionários da Usina Ibirá na Escola Móvel do Senai



# Fazer Acontecer

Continuidade do programa desenvolvimento comportamental



Turma de gestores da Usina Ipê participa de treinamento

**E**m 2011 o setor de Desenvolvimento de RH iniciou o programa de desenvolvimento das competências comportamentais através do programa “Despertando Potencialidades” aplicadas aos funcionários das quatro unidades do grupo que foram abordadas nas páginas do Observador. Dando continuidade, desde dezembro de 2011 está sendo aplicado o segundo módulo que tem o nome de “Fazer Acontecer”. O primeiro módulo como o próprio nome diz foi um despertar para as

competências que fortalecem os valores e princípios da empresa, são elas: consciência, cooperação, proatividade e resiliência. O “Fazer acontecer” é um programa de educação continuada com enfoque no fortalecimento das virtudes e riquezas de cada pessoa e tem

como objetivo facilitar a mudança de atitudes e comportamentos no dia-a-dia tanto no âmbito profissional como pessoal. Está planejado para ser realizado em 5 módulos ao longo dos próximos anos. O primeiro encontro do Fazer Acontecer possui duração de um dia e diz respeito a tomada de consciência, visa identificar os ‘sabotadores’ de nossa riqueza, que nada mais são do que os vícios de comportamentos que temos e nos atrapalham no dia-a-dia. A tomada de consciência é o primeiro passo para superação de bloqueios, mudança de comportamentos

e hábitos para melhoria dos resultados.

Nos próximos módulos do Fazer Acontecer busca-se desenvolver as atitudes e comportamentos que fortalecem nossas virtudes e eliminem ou reduza os vícios.

“O Fazer acontecer, é um programa que tem como propósito o desenvolvimento profissional e humano das pessoas, busca-se ampliar o potencial de contribuição de cada um na vida e no trabalho, fortalecendo e melhorando as relações humanas a cultura e os resultados da empresa.”, explica Rinaldo Aparecido Capitelli, gerente de Desenvolvimento de RH do grupo. //



Treinamento aplicado na Usina Buriti

**::radar::**

## Eleições das CIPAs

O processo para renovação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) teve início no dia 09 de fevereiro de 2012 nas unidades Pedra, Buriti e Ibirá, com as eleições marcadas para os dias 29 de fevereiro e 1º de março. Já na Usina Ipê o processo começou no dia 20 deste mesmo mês e a eleição ocorrerá no dia 15 de março. Todos os funcionários foram convocados a participar. A CIPATR, que representa os funcionários rurais, possui mandato de dois anos e será renovada em 2013. A comissão eleitoral acompanha o processo de renovação com otimismo quanto ao sucesso do evento, assim como nos anos anteriores. Participe. //

## Plantando o Futuro

**C**om a enxada e mudas de árvores em mãos, Milton das Neves, soldador da Usina da Pedra, sai cedo de casa para plantar uma Serrana mais verde para o futuro. Desde novembro do ano passado ele utiliza seus dias de folga para plantar árvores em rotatórias e canteiros da cidade. “Sempre tive vontade de plantar árvores, mas o que me incentivou foi o treinamento que fiz aqui na usina, percebi que eu tinha condições de colaborar com a sociedade cuidando do meio ambiente”. Os treinamentos que o motivaram a ser um voluntário da natureza foram o “Despertando Potencialidades” e o “Fazer Acontecer I”, que ele participou no primeiro e segundo

semestre de 2011. O soldador paranaense, que vive em Serrana há 31 anos, já plantou cerca de 129 mudas de árvores, além de adubar, regar e carpir o entorno delas. //



Milton das Neves “faz acontecer” em Serrana

## Empresa realiza mutirão contra a dengue

**A**cabar com os criadouros do mosquito da dengue é um trabalho que depende da atitude e cuidado de todos seja em casa ou no trabalho. Na empresa, para evitar a proliferação do mosquito, a Segurança do Trabalho organizou um mutirão em conjunto com a área industrial e agrícola a fim de identificar e corrigir situações de risco, especialmente com acúmulo de água. Objetos foram removidos, cobertos, revirados, etc.



Funcionários no mutirão contra a dengue

A ação aconteceu nas sedes das fazendas, área de manutenção agrícola e indústria de todas as unidades do grupo Pedra

Agroindustrial. Os trabalhadores também receberam orientações sobre como se proteger contra a dengue.

“A expectativa é que cada funcionário contribua em seu local de trabalho e também atue em suas residências, afinal, a prevenção ainda é a melhor atitude para a redução da incidência da dengue”, explica Reginaldo Rodrigues, Técnico de Segurança do Trabalho Pleno. //

## Brigada de Emergência das usinas Buriti e Ibirá

**A** formação de uma equipe preparada para atuar em situações de emergência é fundamental para o bom resultado das operações nas empresas. É com foco nessa preocupação que o grupo Pedra realiza anualmente simulados para aprimoramento dos brigadistas e, a cada 2 anos, o treinamento de capacitação e reciclagens da equipe de funcionários pertencentes a Brigada de Emergência.

Nos dias 01 e 02 de dezembro de 2011, 63 funcionários da Usina Ibirá participaram do treinamento para brigadistas. Entre os dias 05 e 09 de dezembro de 2011, 79 funcionários da Usina Buriti também participaram do evento. Este ano, os brigadistas da Usina da Pedra e Ipê passarão pela mesma capacitação e reciclagem.



Brigada de Incêndio da Usina Ibirá

A brigada de emergência é constituída por funcionários de diversos setores da empresa: carregamento de etanol, destilaria, fábrica de açúcar, auto posto, geração de energia, equipe de combate a incêndio no campo e oficina agrícola, entre outros.

Dividido em dois módulos, um teórico aplicado na própria unidade, e outro prático, desenvolvido pela empresa Work Security na cidade de Campinas, os funcionários receberam orientações com relação aos princípios do fogo e ao seu controle, primeiros socorros, salvamento de vítimas em ambiente confinado,

uso de rapel, etc. Na prática tiveram oportunidade de vivenciar situações extremas e aplicar os conceitos de controle, especialmente de incêndio, sempre sob a supervisão de profissionais capacitados.

“Esse evento está em consonância com o Plano de Ação para Situações de Emergência – PASE da empresa”, informa Fernando Cícero Cardoso, Técnico de Segurança do Trabalho Pleno, da Usina Ibirá.

“Este treinamento é fundamental para que a Brigada possa atuar e oferecer atendimento rápido e eficaz em caso de emergência. Faz parte dos procedimentos que tornam o trabalho mais seguro para todos os funcionários”, avaliou Heleno Reis Inácio da Silva, Técnico de Segurança do Trabalho Pleno da Usina Buriti”. //



Brigada de Incêndio da Usina Buriti



## O Ensino da matemática

A matemática continua sendo no Brasil a disciplina do currículo básico com os índices de aproveitamento mais baixos nas avaliações de desempenho tanto nacionais quanto internacionais.

O levantamento sobre a situação do ensino de matemática elaborado pelo Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa (antigo Ibmecc) com base nas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica de 2005, 2007 e 2009 e Exame Nacional do Ensino Médio de 2008, aponta entre outras conclusões o paradoxo de que os estados que obtiveram as notas mais baixas em matemática nas avaliações do MEC são exatamente os que têm o maior número de estudantes interessados em seguir a carreira de professores da área de exatas. E o que os leva a essa opção é a menor concorrência para as licenciaturas dessa área, pois as notas exigidas

são menores do que as exigidas para áreas mais disputadas.

Segundo pesquisadores do Insper, esse diagnóstico aponta para um círculo vicioso que vai piorar a já ruim qualidade do ensino de matemática no Brasil. Isso porque esses estudantes vão se tornar professores da área em que apresentam maior dificuldade de aprendizagem. O que indica a dificuldade que terão em aprender e, conseqüentemente, em ensinar matemática.

Outro problema decorrente da má qualidade do ensino da matemática é o limite à formação de engenheiros. Em 2008, os cursos de engenharia ofereceram 329 mil vagas, mas foram preenchidas apenas 140 mil. No Brasil são formados cerca de 47 mil engenheiros por ano, enquanto que na China são 650 mil, e 220 mil na Índia.

Estima-se que no Brasil hoje haja 59 mil professores formados

em matemática, número muito menor do que o necessário para a rede de ensino básico. Além disso, o ensino de matemática nas séries iniciais do ensino básico é feito por professores que têm formação em Pedagogia, e não em matemática, o que pode, segundo alguns pedagogos, comprometer o aprendizado da disciplina pelo aluno neste ciclo.

Durante décadas, atribuiu-se ao método do ensino de matemática, o baixo rendimento apresentado pelos alunos. Valorizando a prática da memorização, decorando fórmulas e tabuadas, esse método não mostra aos estudantes como a matemática ajuda a raciocinar de forma lógica e objetiva. A pesquisa do Insper mostrou que o problema do baixo rendimento dos alunos em matemática não é resultado apenas do método de ensino, mas também do baixo número de docentes capazes de dominar a disciplina. //

## Cartão Nacional de Saúde

Data limite para entregar o xérox do seu cartão é 30 de março de 2012

Em razão de uma determinação da ANS (Agência Nacional de Saúde), que regulamenta o setor de planos privados, todos os beneficiários de planos de saúde, seja titular ou dependente, devem ser cadastrados no SUS, possuindo o Cartão Nacional de Saúde. Todos os funcionários devem procurar um posto de saúde mais próximo de sua casa, solicitar seu cartão e entregar uma cópia no departamento de RH de sua unidade, inclusive cópia do cartão de seus dependentes. O prazo é até o

dia 30 de março de 2012. No grupo Pedra temos o benefício de plano de saúde da Unimed e São Francisco (dependendo da unidade) e, desde dezembro de 2011, o atendimento em estabelecimentos públicos de saúde, como as Santas Casas, por exemplo, está sendo feito com a apresentação

do cartão do SUS e da carteirinha do convênio. Quem não possuir o Cartão Nacional de Saúde, não poderá ser atendido em unidades públicas, mesmo portando a carteirinha do convênio. O Cartão Nacional de Saúde terá um número único de identificação e será válido em todo o país. //

### Documentos Necessários

Para obter o Cartão SUS, o beneficiário deve procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima à sua residência com os seguintes documentos: RG (original e cópia), CPF (original e cópia), Pis/Pasep, Certidão de Nascimento ou Casamento (original e cópia), comprovante de residência (original e cópia).

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



# SAIBA COMO SE PROTEGER CONTRA A DENGUE.

## LIXO



• Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



• Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias etc.



• Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.

## PLANTAS E JARDINS



• Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



• Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão. Faça isso uma vez por semana.



• Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.

## CAIXAS D'ÁGUA, CALHAS E LAJES



• Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



• Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



• Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.

## TONÉIS E DEPÓSITOS DE ÁGUA



• Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



• Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



• Lave principalmente por dentro com escova e sabão os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, baldes etc.



Pedra Agroindustrial S/A